



Ação Social na AMPorto – Empreendedorismo e Inovação Social

PROJETO REF-AMP

Referencial Estratégico para a Ação Social na
Área Metropolitana do Porto



EQUIPA DO PROJETO

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

Rui Serôdio (FPCEUP)

Alexandra Serra (ISCS-N)

José Albino Lima (FPCEUP)

EQUIPA TÉCNICA

Paula Lopes

Ana Barbosa

Luísa Catita

Teresa Santos

Susana Ribeiro



1. SUMÁRIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

IDEIAS- BASE DO PROJETO

1. "TRAÇOS DEFINIDORES" DO REF-AMP

- Linhas estruturantes com **clareza conceptual**
- Dispositivo com forte **caráter operativo**
- Centrado na **promoção de gestão integrada e em rede** da Ação Social a nível metropolitano

3. SUSTENTAÇÃO EMPÍRICA

- **Articulação** de dados e orientações de tipo "descendente" e "ascendente"
- **Materialização de ideias e propostas da "comunidade" da AMP** que assume responsabilidade, a diferentes níveis, na gestão da AS local ou metropolitana

2. PROCESSOS PARTICIPATIVOS

- **Processo amplamente participado** entre "agentes-chave" da implementação das políticas para a ação social no quadro da AMP
- Dispositivo estratégico "**co-construído**"

PROJETO REF-AMP

Etapa 0

Definição da logística com AMP e interlocutores dos 16 municípios

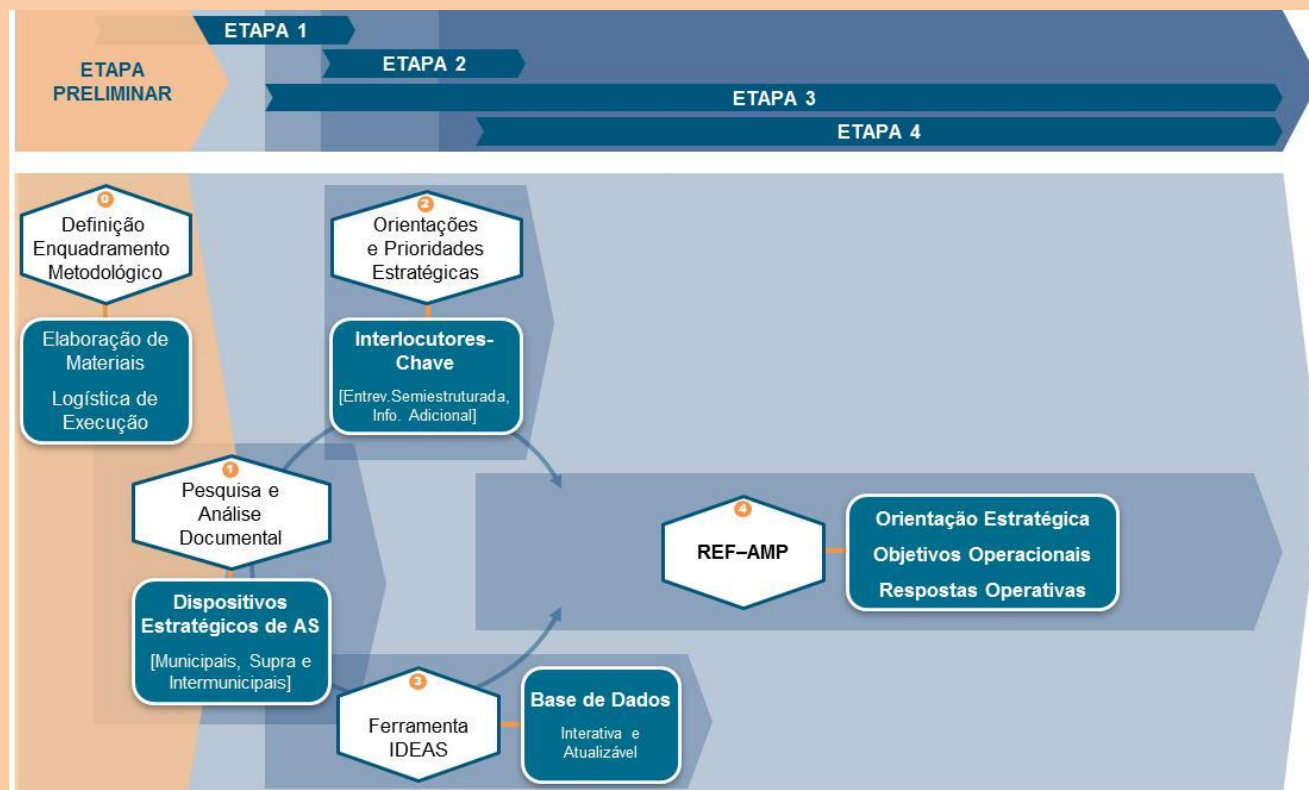
Etapa 1

Acesso a Disp. Estraté. . Dropbox/email . 92 documentos (2 a 15 por município)

Etapa 2

48 entrevistas . 2 a 4 por município . Média ≅ 52 min. . 65 h. gravação . ≅ 260 h. transcrição

Componente **Adicional**
36 técnicos dos 16 municípios



. **Curso de Formação Especializada** assegurado pela parceria entre a FPCEUP e a APCER – Associação Portuguesa de Certificação:

“Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais (ISO 9001:2008)”

. Certificação pela Universidade do Porto (SEC da FPCEUP); Creditado em 2 ECTS

. Curso posterior coordenado por AMP e APCER: obtenção de **Certificação de Auditor Interno da Qualidade**



2. PERFIL ESTRATÉGICO DA AÇÃO SOCIAL NA AMP

2.1. "CONTEÚDOS- BASE"

PERFIL DESENHADO EXCLUSIVAMENTE COM BASE NOS DOCUMENTOS CARREGADOS PELOS INTERLOCUTORES DOS MUNICÍPIOS NAS DROPBOX CRIADAS PARA O EFEITO

(1) Documentos recebidos dos 16 municípios

92 Documentos

Várias tipologias: Diagnósticos Sociais, Planos de Desenvolvimento Social, Planos de Ação Anuais, e outros Documentos (projetos, programas, etc.)

Entre 2 a 15 por município

Total de 4378 páginas consultadas

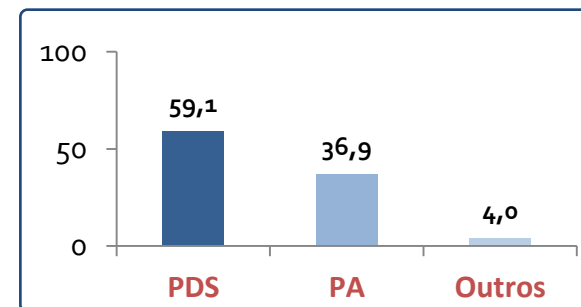
(2) Documentos que serviram de base às análises de conteúdo

48 Documentos

Várias tipologias: Planos de Desenvolvimento Social, Planos de Ação Anuais, outros Documentos (projetos, programas, etc.)

Entre 1 a 13 por município

Total de 1186 páginas analisadas



2.1. "CONTEÚDOS- BASE"

entraram
no perfil
1215 AÇÕES

FORAM ALVO DE ANÁLISE TODAS AS AÇÕES PRESENTES NOS 48 DOCUMENTOS

(1) Foram retidas para análise apenas "ações" com significado inequívoco

1215 Ações extraídas dos documentos e que compõem o perfil

Submetidas a análises de conteúdo

Todos os "níveis de categorização" entrados no perfil foram alvo de acordo entre 6 juizes

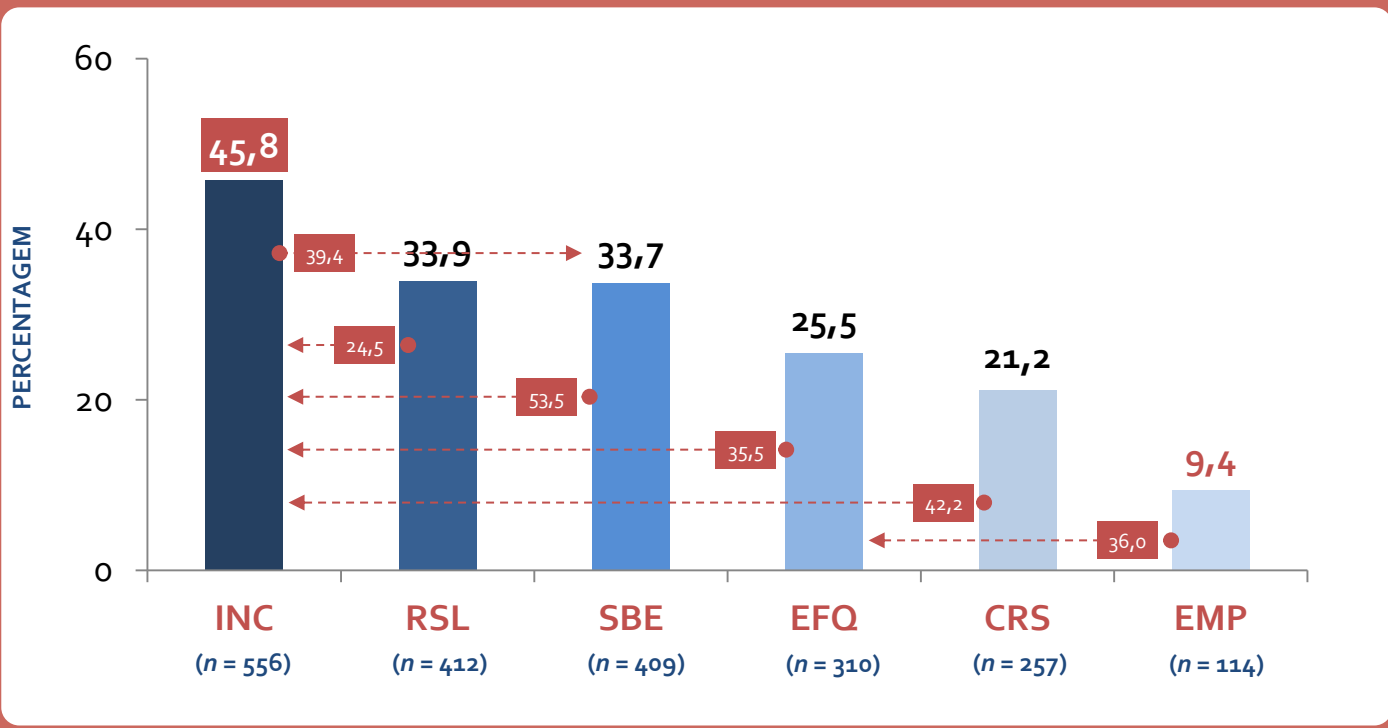
(2) Quantidade e estruturação diversa entre os 16 municípios

Variação entre 28 e 289 Ações por município

6 EIXOS ESTRATÉGICOS

- SBE - Saúde e Bem-estar
- EFQ - Educação, Formação, Qualificação
- EMP - Emprego
- INC - Inclusão Social
- CRS - Cidadania e Responsabilidade Social
- RSL - Redes Sociais Locais

2.1. EIXOS ESTRATÉGICOS



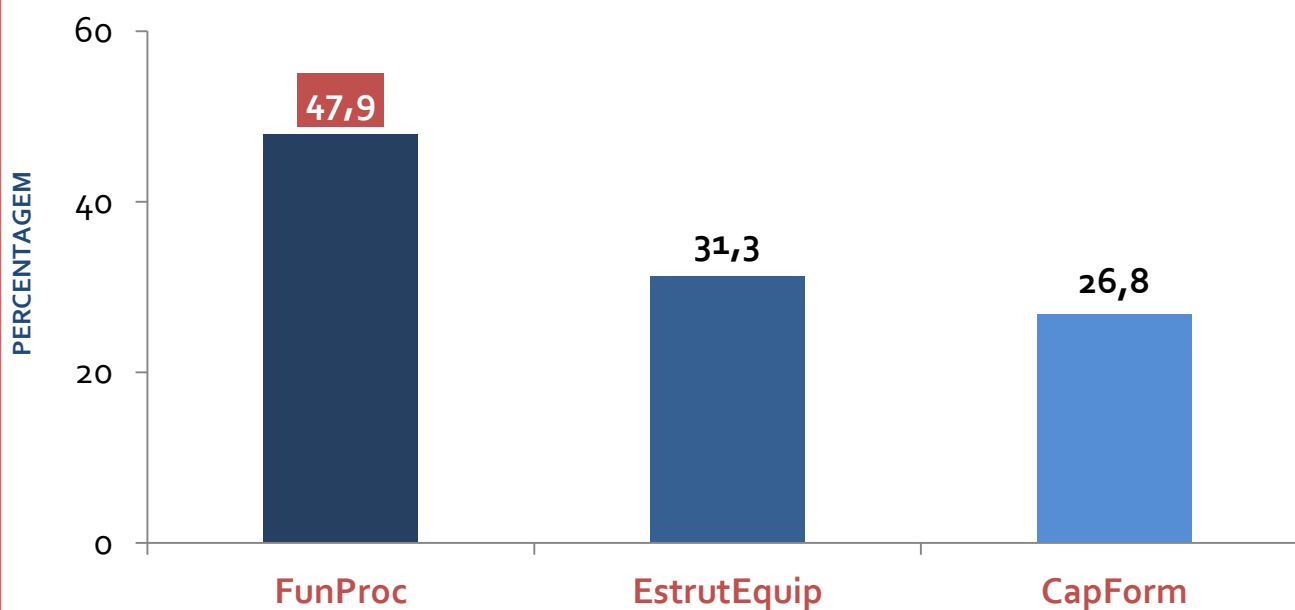
2.2. DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

3 DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

FunProc – Modalidades de Funcionamento e/ou Processos

EstrutEquip – Criação, adaptação, rentabilização de estruturas ou equipamentos

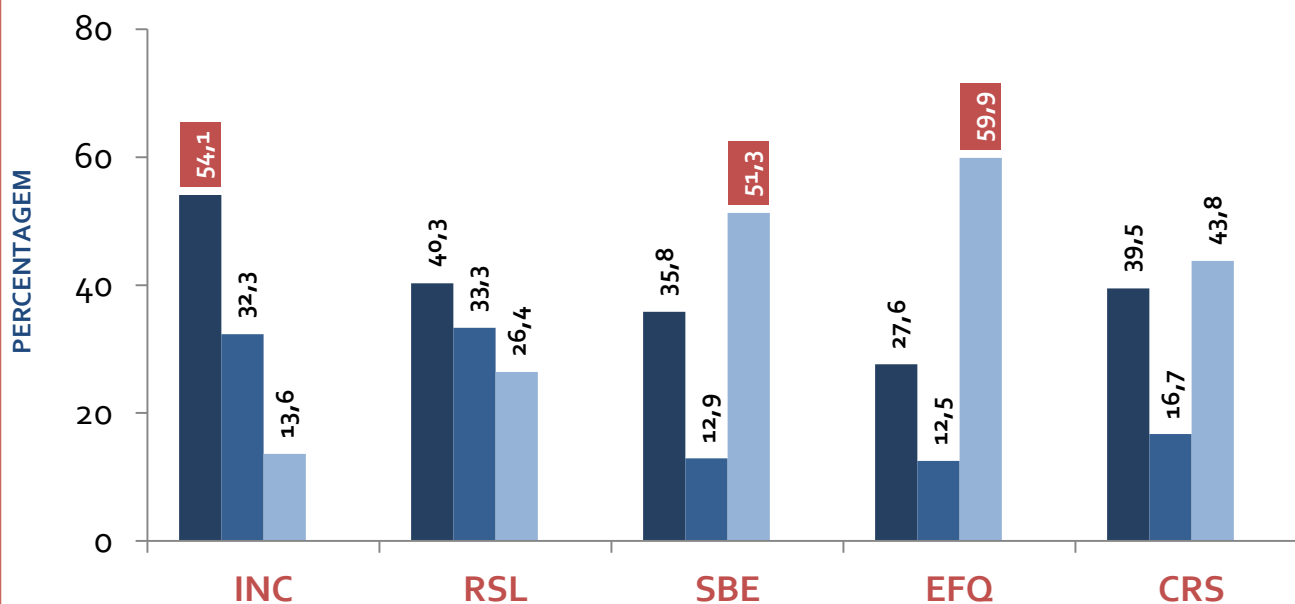
CapForm – Capacitação e Formação



2.3. DIMENSÕES & EIXOS ESTRATÉGICOS

3 DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

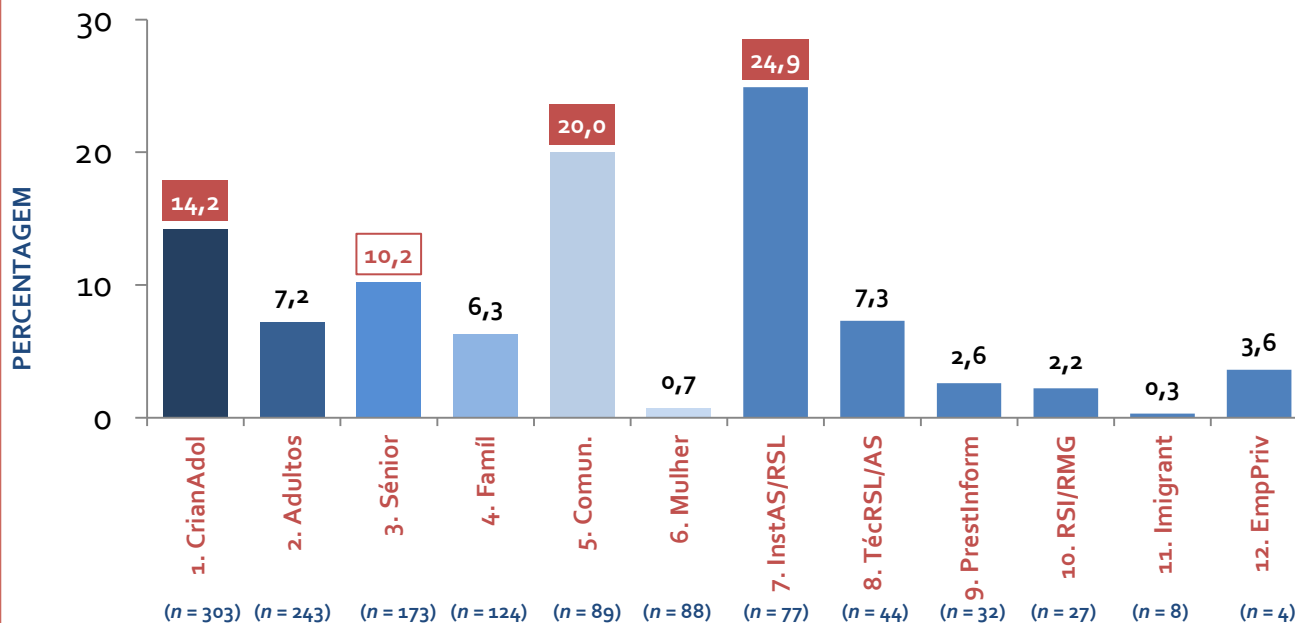
- FunProc** – Modalidades de Funcionamento e/ou Processos
- EstrutEquip** – Criação, adaptação, rentabilização de estruturas ou equipamentos
- CapForm** – Capacitação e Formação



2.4. TIPOLOGIAS DE DESTINATÁRIOS

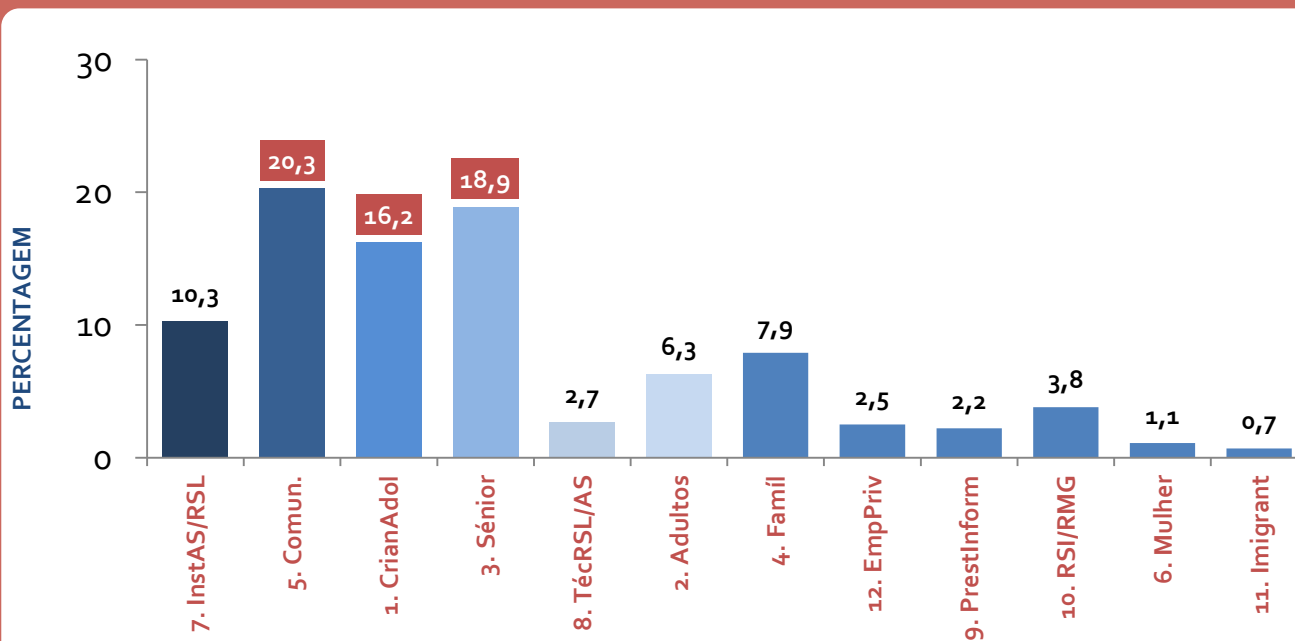
12 TIPOLOGIAS DE DESTINATÁRIOS

1. Crianças e Adolescentes
2. Adultos
3. População Sénior
4. Famílias
5. Comunidade Geral
6. Mulher
7. Instituições de Ação social/RSLocal
8. Técnicos da RSLocal (ou de AS)
9. Prestadores Informais de Apoio Social
10. Beneficiários RSI/RMG
11. Imigrantes
12. Empresas Privadas



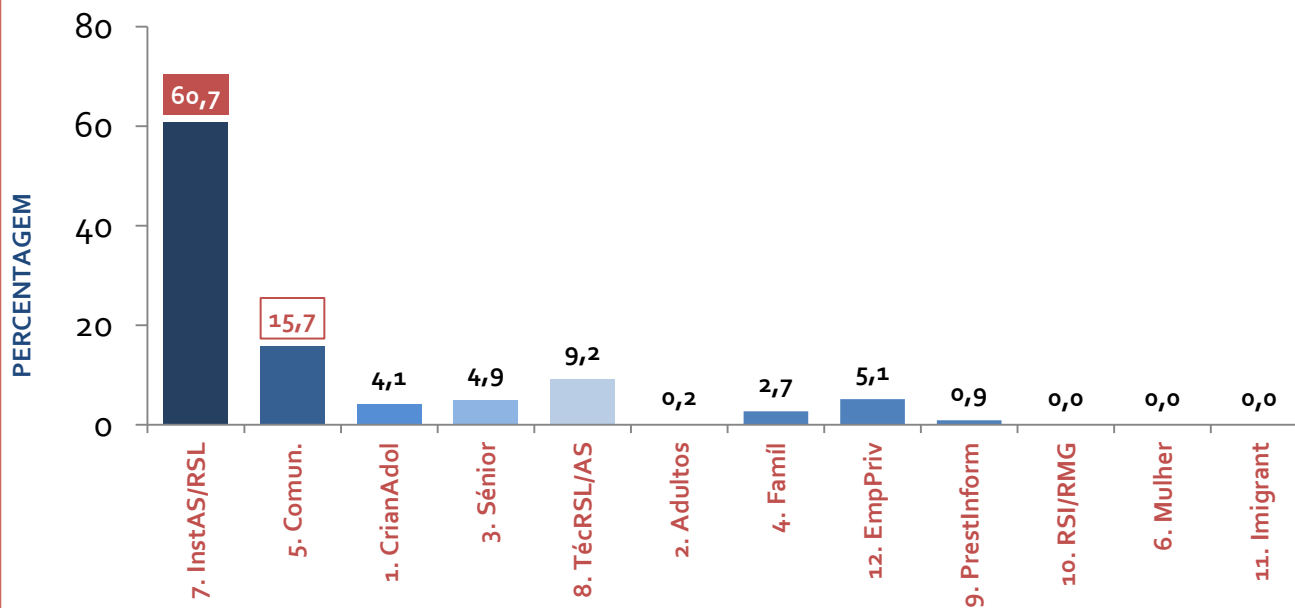
2.5. DESTINATÁRIOS & EIXOS ESTRATÉGICOS

INCLUSÃO SOCIAL (n = 556)



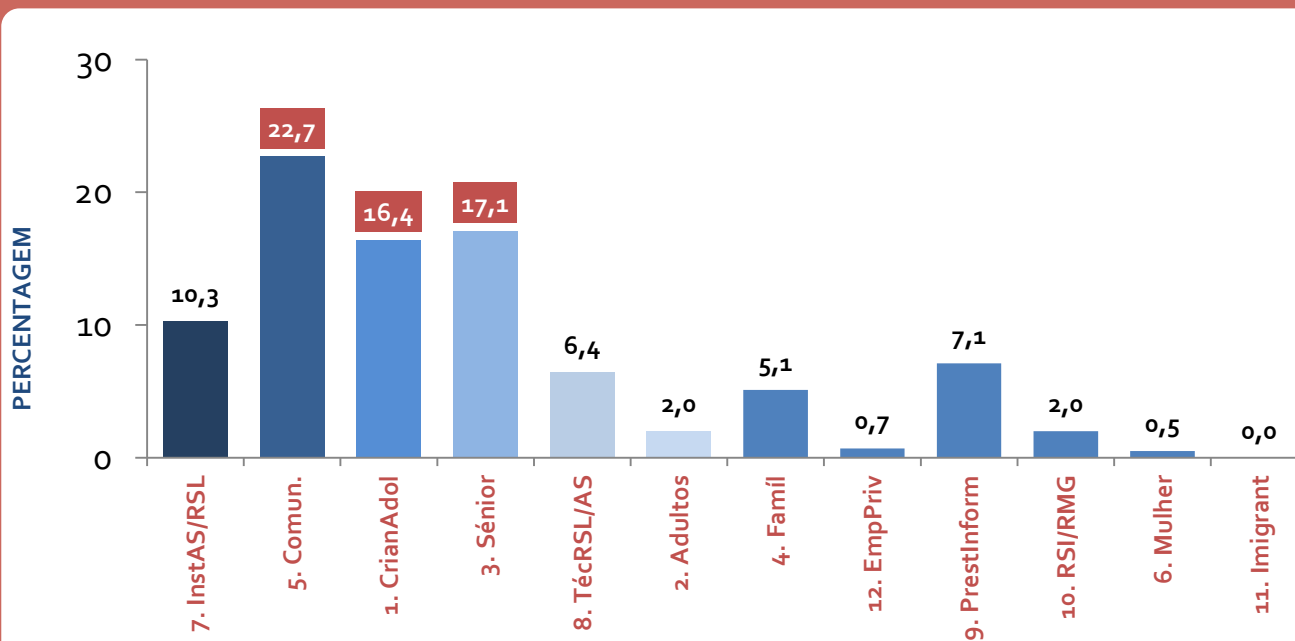
2.5. DESTINATÁRIOS & EIXOS ESTRATÉGICOS

REDES SOCIAIS LOCAIS (n = 412)



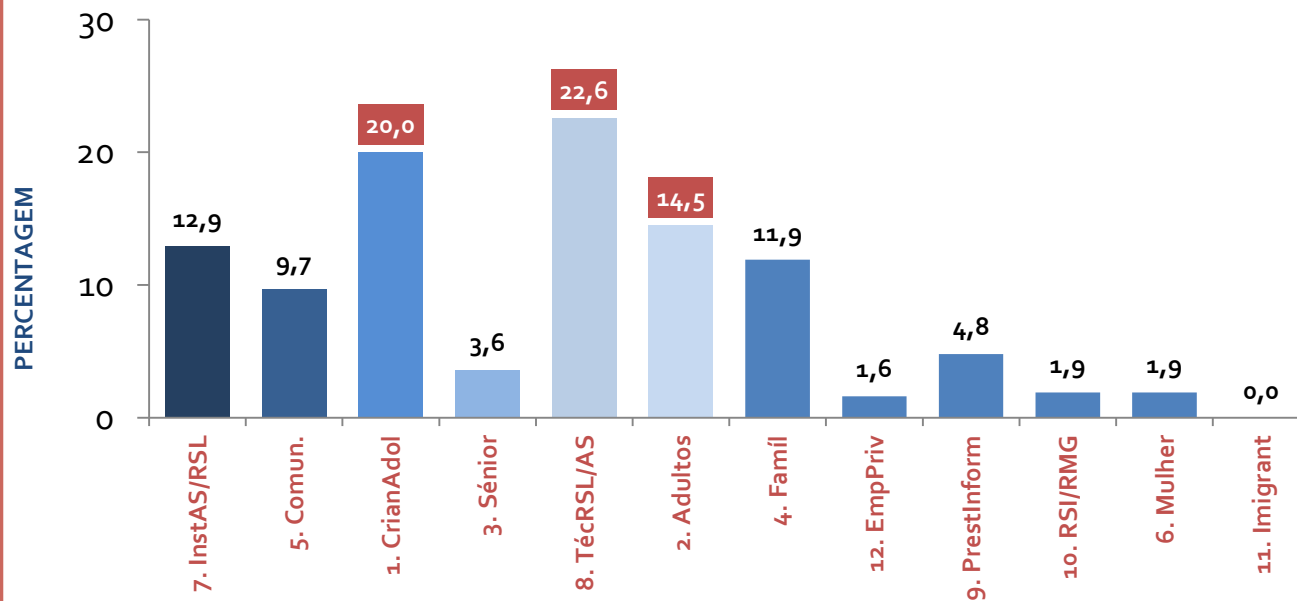
2.5. DESTINATÁRIOS & EIXOS ESTRATÉGICOS

SAÚDE E BEM-ESTAR (n = 409)



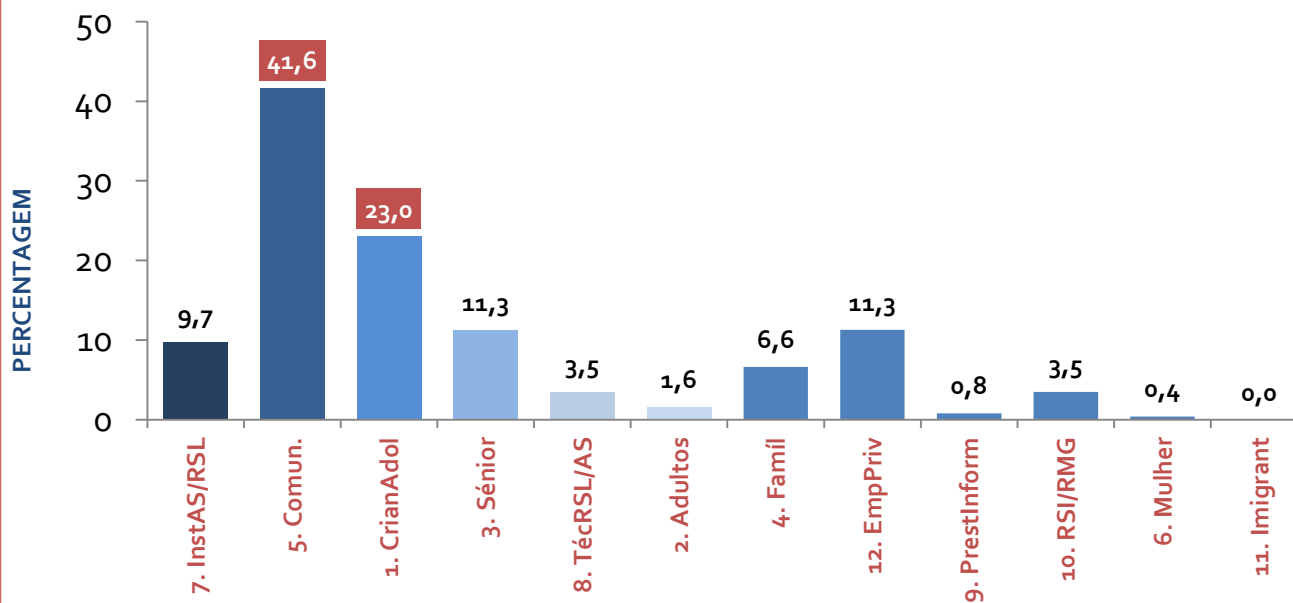
2.5. DESTINATÁRIOS & EIXOS ESTRATÉGICOS

EDUC., FORM. E QUALIFIC. (n = 310)



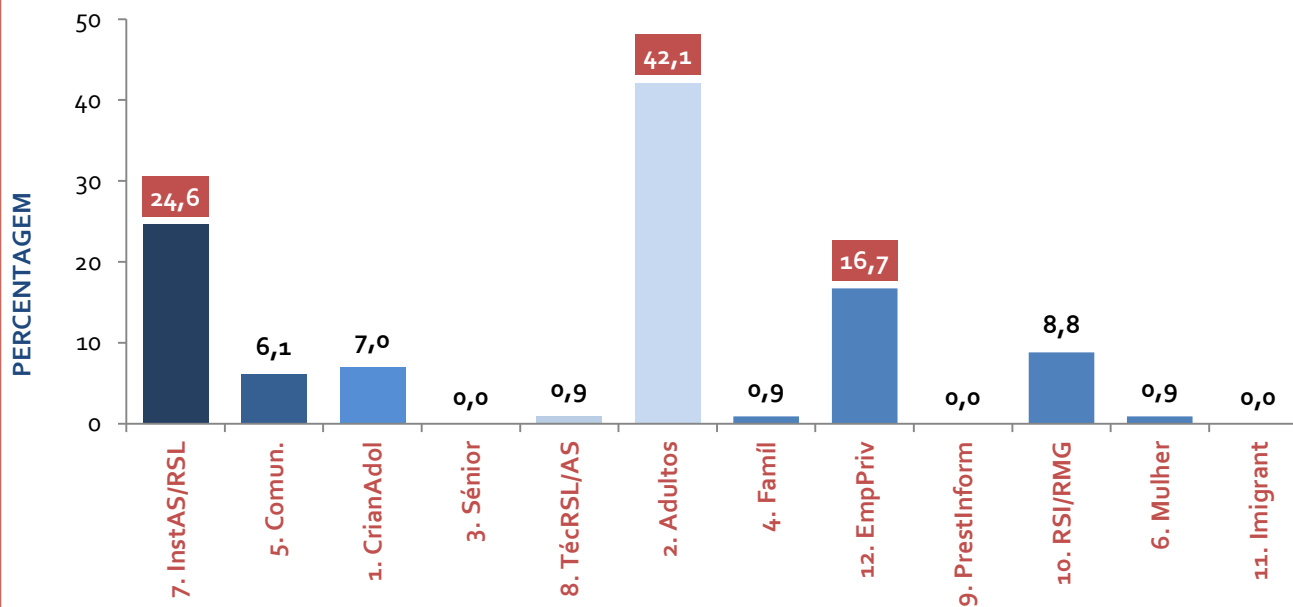
2.5. DESTINATÁRIOS & EIXOS ESTRATÉGICOS

CIDADANIA E RESP. SOCIAL (n = 257)



2.5. DESTINATÁRIOS & EIXOS ESTRATÉGICOS

EMPREGO (n = 114)



2.6.

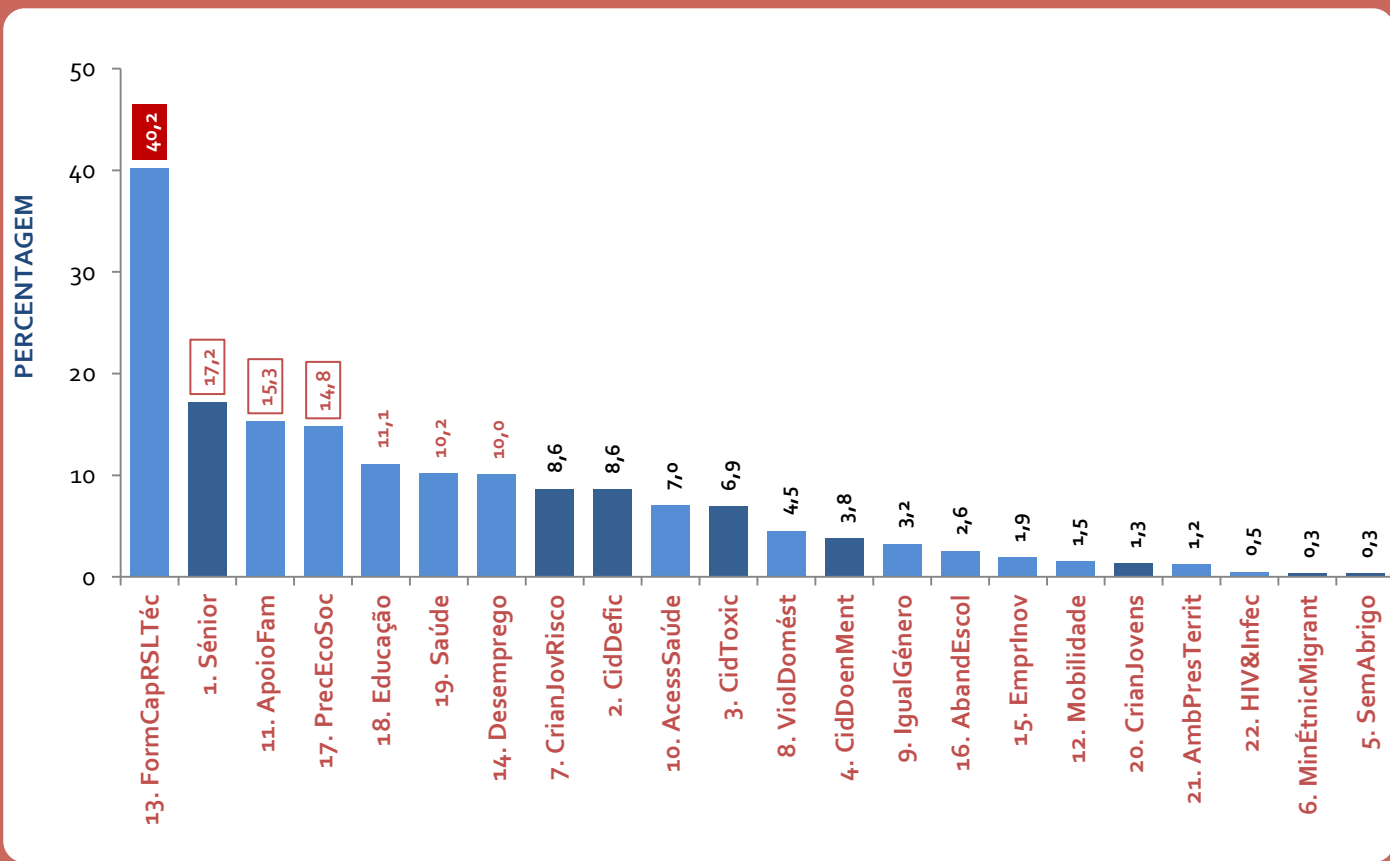
TIPOLOGIAS DE PROBLEMÁTICA OU POPULAÇÃO- ALVO

12 TIPOLOGIAS DE PROBLEMÁTICA OU POPULAÇÃO-ALVO

1. População Sénior
2. Cidadãos com Deficiência
3. Cidadãos Toxicodependentes
4. Cidadão com Doença Mental
5. Cidadãos Sem-abrigo
6. Minorias Étnicas/Emigrantes
7. Crianças e Adolescentes em Risco
8. Violência Doméstica
9. Igualdade género
10. Acesso à Saúde
11. Apoio à família
12. Mobilidade
13. Formação e capacitação da rede e seus técnicos
14. Desemprego
15. Empreendedorismo, inovação
16. Abandono Escolar
17. Precaridade Económica e Social (pessoas e famílias)
18. Educação
19. Saúde
20. Crianças e Jovens
21. Ambiente e Preservação do Território
22. HIV e Outras Doenças Infeciosas

2.6. TIPOLOGIAS DE PROBLEMÁTICA OU POPULAÇÃO-ALVO

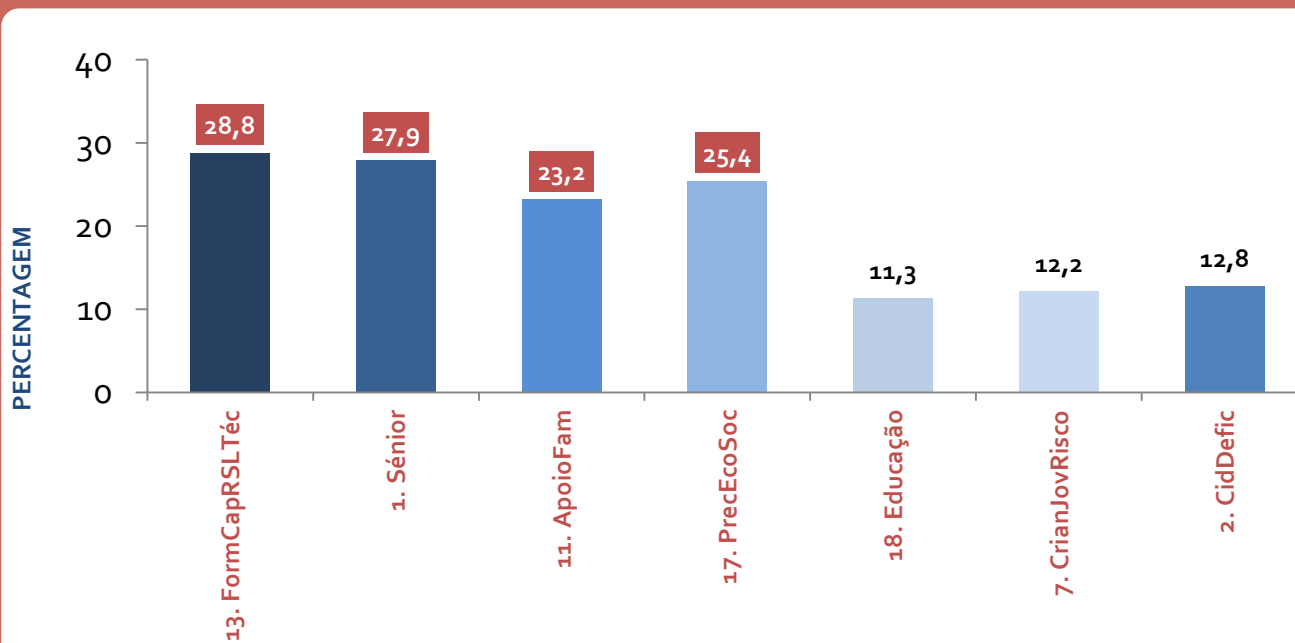
PROBLEMÁTICAS OU POPULAÇÃO-ALVO



2.6.

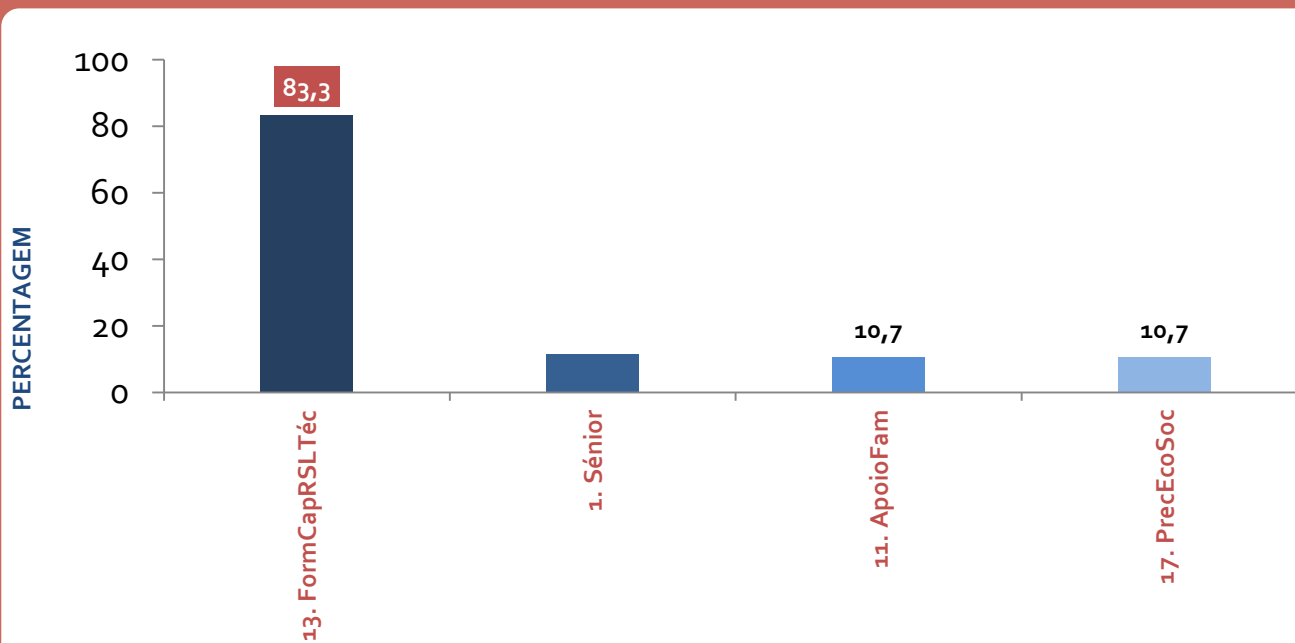
PROBLEMÁTICAS OU POPULAÇÃO- ALVO & EIXOS ESTRATÉGICOS

INCLUSÃO SOCIAL (n = 556)



2.6. PROBLEMÁTICAS OU POPULAÇÃO- ALVO & EIXOS ESTRATÉGICOS

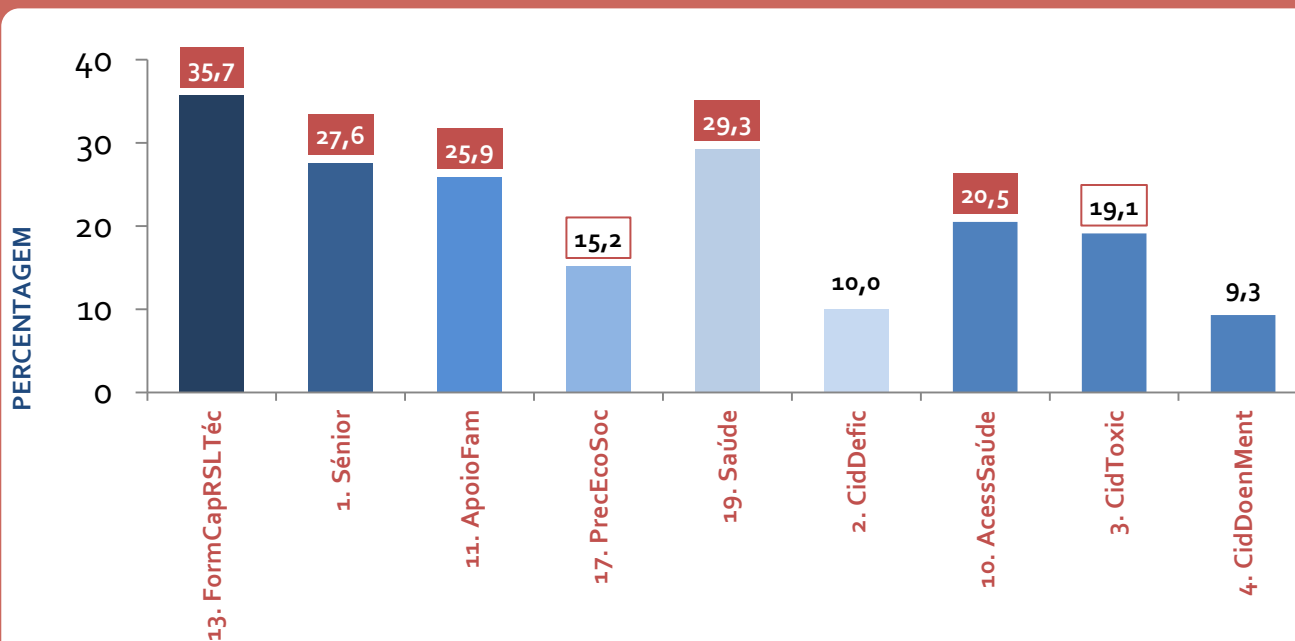
REDES SOCIAIS LOCAIS (n = 412)



2.6.

PROBLEMÁTICAS
OU POPULAÇÃO-
ALVO
&
EIXOS
ESTRATÉGICOS

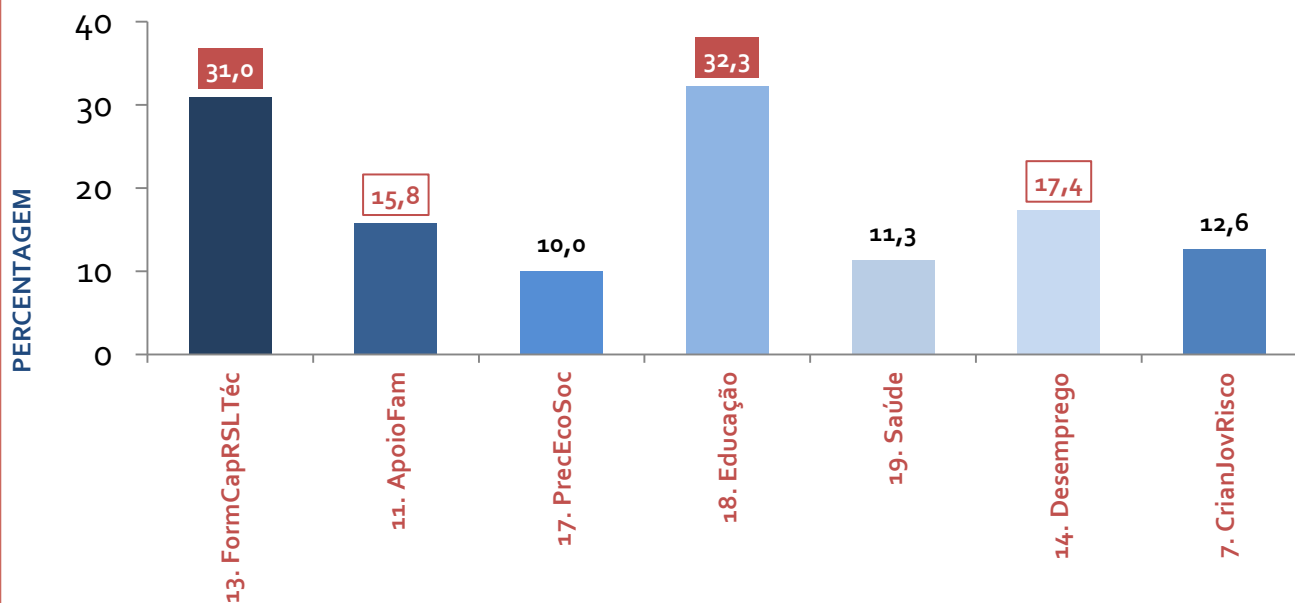
SAÚDE E BEM-ESTAR (n = 409)



2.6.

PROBLEMÁTICAS
OU POPULAÇÃO-
ALVO
&
EIXOS
ESTRATÉGICOS

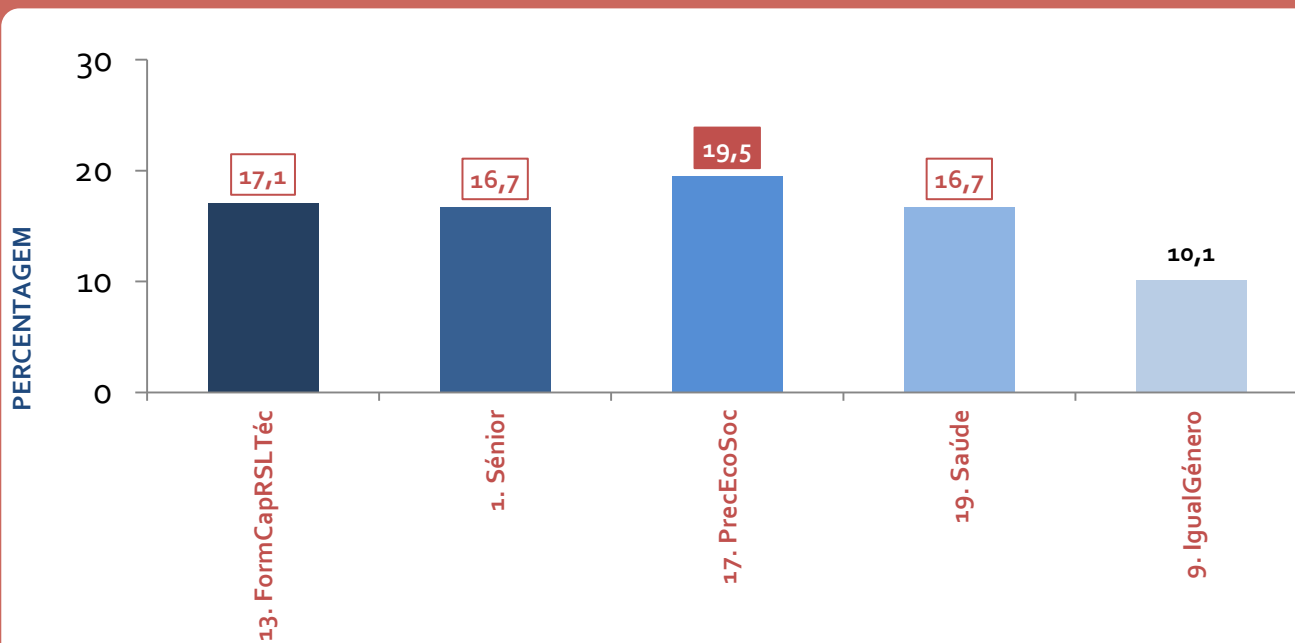
EDUC., FORM. E QUALIFIC. (n = 310)



2.6.

PROBLEMÁTICAS
OU POPULAÇÃO-
ALVO
&
EIXOS
ESTRATÉGICOS

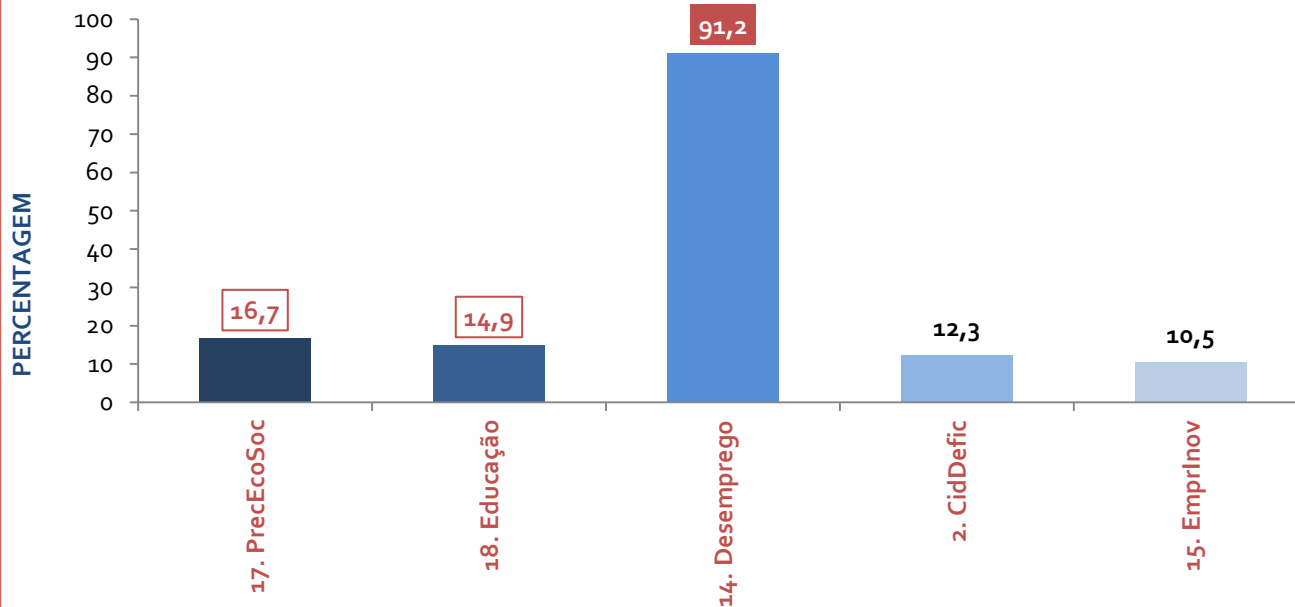
CIDADANIA E RESP. SOCIAL (n = 257)



2.6.

PROBLEMÁTICAS OU POPULAÇÃO- ALVO & EIXOS ESTRATÉGICOS

EMPREGO (n = 114)





3. REF-AMP REFERENCIAL ESTRATÉGICO PARA A AÇÃO SOCIAL NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

3.1. ORIENTAÇÃO CONCEPTUAL

AS “IDEIAS ESTRUTURANTES” PARA A DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

(1) Construção de uma Identidade AMP

Pela **concertação estratégica** na definição e implementação das **políticas de matriz metropolitana** para a Ação Social

(2) Desenvolvimento de cultura de partilha do esforço e da responsabilidade coletiva

Na **conceção e planificação estratégica** das respostas sociais metropolitanas

Nos **recursos necessários à elaboração e implementação** dessa estratégia

(3) Promoção do trabalho em rede aos níveis Inter e Supramunicipal

Nomeadamente pela **capacitação das redes sociais locais** para o funcionamento a estes níveis

3.1. ORIENTAÇÃO CONCEPTUAL

AS “IDEIAS ESTRUTURANTES” PARA A DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

(4) Maximização da relação entre investimento e impacto da implementação das políticas metropolitanas para AS

Criação de dispositivos “operacionais” de **diagnóstico e monitorização da Realidade Social**

Monitorização e avaliação do **impacto social** das ações

(5) Fomento de respostas sociais sustentadas na iniciativa da comunidade metropolitana

Sustentabilidade e cofinanciamento das ações pela promoção de uma cultura de responsabilidade social na comunidade

Apoio à **inovação e empreendedorismo social**

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Estratégicos Prioritários para a Ação Social na AMP

“O QUE FAZER?”

Eixos prioritários, respetivas problemáticas & respostas operativas

3.2.2. Eixos para uma Ação Social Estratégica na AMP

“COMO FAZER?”

Eixos de ação estratégica & respetivas linhas de ação

3.2. OBJETIVOS

Matriz de Estruturação Temática
PORTUGAL 2020

Acordo de Parceria 2014-2020

Competitividade e Internacionalização

- OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
- OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade
- OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura
- OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas
- OT 11 - Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública

Inclusão Social e Emprego

- OT 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
- OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Capital Humano

- OT 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

- OT 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
- OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos
- OT 6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

3.2. OBJETIVOS

Matriz de
Eixos Prioritários
Norte 2020

PO Regional do Norte 2014-2020

EP1 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

EP2 – Competitividade das Pequenas e Médias Empresas

EP3 – Economia de Baixo Teor de Carbono

EP4 – Qualidade Ambiental

EP5 – Mobilidade e Transportes

EP6 – Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores

EP7 – Inclusão Social e Pobreza

EP8 – Inclusão e Aprendizagem ao Longo da Vida

EP9 – Capacitação Institucional e TIC

EP10 – Assistência Técnica

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Estratégicos Prioritários para a Ação Social na AMP

“O QUE FAZER?”

Eixos prioritários, respetivas problemáticas & respostas operativas

3.2.2. Eixos para uma Ação Social Estratégica na AMP

“COMO FAZER?”

Eixos de ação estratégica & respetivas linhas de ação



3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Prioritários de Ação Social & Problemáticas

EIXO PRIORITÁRIO 1. Saúde e Bem-Estar

- 1.1. SÊNIORES
- 1.2. SAÚDE MENTAL
- 1.3. TOXICODEPENDÊNCIAS
- 1.4. DEFICIÊNCIAS*

REPRESENTATIVIDADE	
AMP	MUNICÍPIOS
22.92% ⁽¹¹⁾	64.50% ⁽³¹⁾
31.25% ⁽¹⁵⁾	37.50% ⁽¹⁸⁾
22.92% ⁽¹¹⁾	35.42% ⁽¹⁷⁾
*14.58% ⁽⁷⁾	47.92% ⁽²³⁾

PORTUGAL 2020

- OT2 (2.3)
- OT8 (8.6)
- OT9 (9.1, 9.3, 9.4, 9.7)

NORTE 2020

- EP7 (7.2, 7.3, 7.5)
- EP9 (9.3)

3.2. OBJETIVOS

EP1.
Saúde e Bem-Estar

1.1. SÉNIORES

EP1.1. SÉNIORES*

RESPOSTAS OPERATIVAS

* A problemática Sêniores inclui respostas operativas vocacionadas tanto para o EP. Saúde e Bem-estar como para o EP. Inclusão Social

1.1.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Respostas residenciais por **partilha estratégica e concertada de equipamentos**

Unidades residenciais com **especialização em problemáticas específicas**: por exemplo, **sêniores dependentes**

Banco de **ajudas técnicas**

1.1.2. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou processos em curso

Plano metropolitano de apoio domiciliário (de nível operativo inter ou supramunicipal)

Programas supramunicipais focados, por exemplo, na **promoção do envelhecimento ativo**

1.1.3. Focadas na capacitação por empoderamento

Organização de eventos metropolitanos de natureza sociocultural: por exemplo, rotas culturais ou celebração metropolitana de datas festivas

3.2. OBJETIVOS

EP1.
Saúde e Bem-Estar

1.2. SAÚDE MENTAL

EP1.2. SAÚDE MENTAL

RESPOSTAS OPERATIVAS

1.2.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Respostas residenciais por **partilha estratégica e concertada de equipamentos**

Equipamentos específicos como **centros de acolhimento temporário, centros ocupacionais, unidades de cuidados continuados**

Banco de **ajudas técnicas**

1.2.2. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou processos em curso

Facilitação do **acesso aos cuidados de saúde mental**

1.2.3. Focadas na Capacitação

Constituição de **equipas especializadas**

Capacitação de **cuidadores informais**

3.2. OBJETIVOS

EP1.
Saúde e Bem-Estar

1.3.
TOXICODEPENDÊNCIAS

EP1.3. TOXICODEPENDÊNCIAS

RESPOSTAS OPERATIVAS

1.3.1. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou de processos em curso

Serviços centrais como os **Centros de Respostas Integradas (CRI)**

3.2. OBJETIVOS

EP1.
Saúde e Bem-Estar

1.4. DEFICIÊNCIAS

EP1.4. DEFICIÊNCIAS

RESPOSTAS OPERATIVAS

1.4.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Respostas residenciais por partilha estratégica e concertada de equipamentos e estruturas

1.4.2. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou processos em curso

Inserção profissional ou ocupacional do adulto portador de deficiência

Abordagem integrada no atendimento ao indivíduo portador de deficiência e sua família

1.4.3. Focadas na Capacitação

Constituição de **equipas especializadas**

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Prioritários de Ação Social & Problemáticas

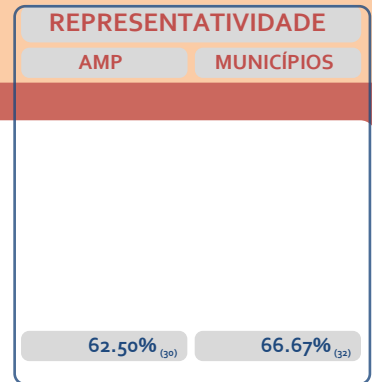
- PORTUGAL 2020
- OT1** (1.1, 1.2)
 - OT3** (3.1, 3.4)
 - OT8** (8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.7, 8.8, 8.9)
 - OT9** (9.1, 9.5)
 - OT10** (10.3, 10.4)
 - OT11** (11.1)

- NORTE 2020
- EP2** (2.1, 2.2, 2.3, 2.4)
 - EP6** (6.1, 6.2, 6.3, 6.4)
 - EP7** (7.1)
 - EP8** (8.1, 8.3)

EIXO PRIORITÁRIO 2.

Empregabilidade e Qualificação para o Emprego

2.1. DESEMPREGO



3.2. OBJETIVOS

EP2.
Empregabilidade e
Qualificação para o Emprego

2.1. DESEMPREGO

EP2.1. DESEMPREGO

RESPOSTAS OPERATIVAS

2.1.2. Focadas na reorganização/potenciação de modalidades de funcionamento existentes e/ou processos em curso

Plano metropolitano de ofertas formativas

Plataforma metropolitana de ofertas de emprego

2.1.3. Focadas na Capacitação

Aumento da qualificação dos desempregados

Potenciação da empregabilidade

Formação no âmbito do empreendedorismo

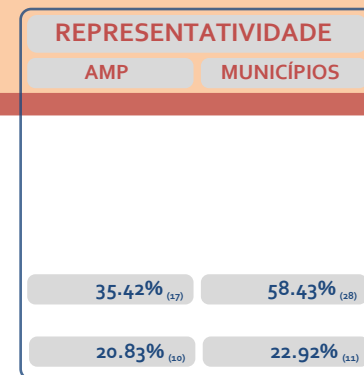


3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Prioritários de Ação Social & Problemáticas

EIXO PRIORITÁRIO 3. Inclusão Social

- 3.1. PRECARIDADE ECONÓMICA E SOCIAL
- 3.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



PORTUGAL
2020

OT8 (8.2, 8.4)

OT9 (9.1, 9.3, 9.7, 9.8)

OT10 (10.1, 10.3)

NORTE
2020

EP7 (7.1, 7.2, 7.3, 7.4, 7.5)

EP8 (8.2)

3.2. OBJETIVOS

EP3.
Inclusão Social

3.1. PRECARIDADE ECONÓMICA E SOCIAL

EP3.1. PRECARIDADE ECONÓMICA E SOCIAL

RESPOSTAS OPERATIVAS

3.1.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Banco de recursos (alimentação, bens de apoio à saúde e bem-estar, bens de apoio à educação, etc.)

3.1.2. Focadas na reorganização/potenciação do funcionamento existente e/ou processos em curso

Medidas de **apoio ao arrendamento**

3.1.3. Focadas na Capacitação (cf. EP2.1. Desemprego)

Aumento da **qualificação dos desempregados**

Potenciação da empregabilidade

Formação no âmbito do **empreendedorismo**

3.2. OBJETIVOS

EP3.
Inclusão Social

3.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

EP3.2. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RESPOSTAS OPERATIVAS

3.2.1. Focadas na criação/adaptação/rentabilização de estruturas ou equipamentos

Casas abrigo perspectivadas enquanto resposta estratégica metropolitana

Casas de acolhimento temporário ou centros de acolhimento para situações de emergência perspectivados enquanto resposta estratégica metropolitana

3.2.2. Focadas na reorganização/potenciação do funcionamento existente e/ou processos em curso

Plano Metropolitano para a Violência Doméstica



3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Prioritários de Ação Social & Problemáticas

PORTUGAL 2020

- OT1 (1.1)
- OT8 (8.5)
- OT9 (9.3, 9.5, 9.6, 9.9)
- OT10 (10.3)
- OT11 (11.1, 11.2)

NORTE 2020

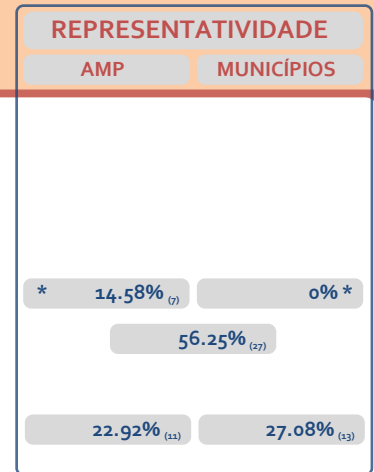
- EP8 (8.1, 8.3, 8.4)
- EP9 (9.1, 9.2)

EIXO PRIORITÁRIO 4.

Formação e Capacitação

4.1. * ORGANIZAÇÕES, TÉCNICOS, COLABORADORES & REDES SOCIAIS LOCAIS

4.2. COMUNIDADE (FOCADA NAS PROBLEMÁTICAS DE CADA EIXO PRIORITÁRIO)





3.2. OBJETIVOS

EP4.
Formação e Capacitação

4.1. ORGANIZAÇÕES,
TÉCNICOS,
COLABORADORES E
REDES SOCIAIS LOCAIS

4.2. COMUNIDADE

EP4.1. ORGANIZAÇÕES, TÉCNICOS, COLABORADORES & REDES SOCIAIS LOCAIS

RESPOSTAS OPERATIVAS

4.1.1. Violência Doméstica

4.1.2. Deficiências

4.1.3. Saúde Mental

4.1.4. Ações vocacionadas para a qualificação e capacitação das organizações, designadamente dirigentes

EP4.2. COMUNIDADE

RESPOSTAS OPERATIVAS

Promoção da inclusão social enquanto exercício de cidadania: foco nas problemáticas de cada eixo prioritário

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. Eixos Estratégicos Prioritários para a Ação Social na AMP

“O QUE FAZER?”

Eixos prioritários, respetivas problemáticas & respostas operativas

3.2.2. Eixos para uma Ação Social Estratégica na AMP

“COMO FAZER?”

Eixos de ação estratégica & respetivas linhas de ação

3.3. RESPOSTAS OPERATIVAS

REPRESENTATIVIDADE

70.83%₍₃₄₎

3.3.1. Constituição de 4 “UNIDADE ESTRATÉGICA”:

- (1) SAÚDE E BEM-ESTAR
- (2) EMPREGABILIDADE E QUALIFICAÇÃO PARA O EMPREGO
- (3) INCLUSÃO SOCIAL
- (4) FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

COMPOSIÇÃO DAS 4 UNIDADES ESTRATÉGICAS

. COMPOSTAS POR REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS

. CONCERTAÇÃO A 17 SOBRE A COMPOSIÇÃO EFETIVA DAS UEs

(BASEADA NO PRINCÍPIO DA PARTILHA DE ESFORÇO E RESPONSABILIDADE COLETIVA; COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA A INTEGRAÇÃO DE UMA UNIDADE ESTRATÉGICA; “PERFIL ESTRATÉGICO DA AS NA AMP” COMO PONTO DE PARTIDA)

. CONCERTAÇÃO A 17 SOBRE A DIMENSÃO DAS UEs

(ENTRE 3 A 5 MEMBROS; AJUSTAR Nº DE ELEMENTOS ÀS PROBLEMÁTICAS COBERTAS PELO EIXO PRIORITÁRIO)

3.2. OBJETIVOS

3.2.2. Eixos para Ação Social Estratégica & Linhas de Ação

PORTUGAL 2020

OT1 (1.1, 1.2)

OT2 (2.3)

PORTUGAL 2020

OT1 (1.1, 1.2)

OT2 (2.3)

OT11 (11.2)

NORTE 2020

EP1 (1.2)

EP10

REPRESENTATIVIDADE

AÇÃO ESTRATÉGICA 1.

Monitor Social Metropolitano

- 1.1. DIAGNÓSTICOS SOCIAIS
- 1.2. MAPEAMENTO DE RESPOSTAS
- 1.3. BASE DE DADOS METROPOLITANA

45.83%⁽²²⁾

AÇÃO ESTRATÉGICA 2.

Avaliação e Monitorização da Implementação

- 2.1. DA AÇÃO SOCIAL METROPOLITANA (PROJETOS, PROGRAMAS, ...)
- 2.2. DO REFERENCIAL ESTRATÉGICO E RESPECTIVOS PLANOS DE AÇÃO ANUAIS

29.16%⁽¹⁴⁾

3.2. OBJETIVOS

3.2.2. Eixos para Ação Social Estratégica & Linhas de Ação

PORTUGAL 2020

OT1 (1.1, 1.2)

OT2 (2.3)

OT11 (11.2)

NORTE 2020

EP10

PORTUGAL 2020

OT2 (2.3)

NORTE 2020

EP1 (1.2)

EP9 (9.1, 9.2, 9.3)

REPRESENTATIVIDADE

31.25%₍₁₅₎

AÇÃO ESTRATÉGICA 3.

Avaliação do Impacto Social

3.1. CRIAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MENSURAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL

(MÚLTIPLAS DIMENSÕES TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS)

3.2. AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

(PROPORCIONAL, EXTERNA, VERIFICÁVEL, ...)

AÇÃO ESTRATÉGICA 4.

Divulgação e Visibilidade Social das Ações

4.1. INTERNA

(AMP, MUNICÍPIOS, REDES SOCIAIS LOCAIS, ...)

4.2. EXTERNA

(COMUNIDADE LOCAL, REGIONAL, NACIONAL, INTERNACIONAL)

70.83%₍₃₄₎



3.2. OBJETIVOS

3.2.2. Eixos para Ação Social Estratégica & Linhas de Ação

PORTUGAL 2020

OT1 (1.2)

OT9 (9.6)

PORTUGAL 2020

OT3 (2.3)

OT8 (8.3)

OT9 (9.5, 9.6, 9.9)

NORTE 2020

EP1 (1.2)

EP7 (7.5)

EP2 (2.4)

EP9 (9.2, 9.3)

REPRESENTATIVIDADE

43.75%⁽²¹⁾

AÇÃO ESTRATÉGICA 5.

Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Financiamento das Ações

5.1. CATIVAÇÃO DE FINANCIAMENTOS

PELA PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

(PESSOAS, EMPRESAS PRIVADAS E PÚBLICAS, FINANCIAMENTOS “INOVADORES”, ...)

5.2. CANDIDATURA A FINANCIAMENTOS

PARA PROJETOS METROPOLITANOS

(INTERMUNICIPAIS E SUPRAMUNICIPAIS;

MAXIMIZAÇÃO DA ELEGIBILIDADE PELO ENQUADRAMENTO NUMA ESTRATÉGIA METROPOLITANA)

AÇÃO ESTRATÉGICA 6.

Empreendedorismo e Inovação Social

62.50%⁽³⁰⁾

6.1. APOIO A RESPOSTAS DE GÉNESE NA COMUNIDADE

(VALORIZAÇÃO DAS RESPOSTAS QUE SE ENQUADRAM NOS EIXOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS PARA A AS NA AMP)

3-3- RESPOSTAS OPERATIVAS

3.3.2. Constituição de 1 “UNIDADE DE COORDENAÇÃO ESTRATÉGICA”

REPRESENTATIVIDADE

83.33%₍₄₀₎

- . MONITOR SOCIAL METROPOLITANO
- . AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
- . AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL
- . DIVULGAÇÃO E VISIBILIDADE SOCIAL
- . RESPONSABILIDADE SOCIAL,
SUSTENTABILIDADE E FINANCIAMENTO
- . EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Plataformas Supraconcelhias
ISS CCDRN

Instit. de Ensino Superior e de I&D
Entidades públicas e privadas de
todo o território da AMP

Parceiros de Projetos em curso na
AMP para Ação Social Metropolitana

IES Inova+ JPQ

PARCEIROS NA DINAMIZAÇÃO DO PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E NA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES

- . DIVULGAÇÃO E VISIBILIDADE SOCIAL
- . COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADOS COM
FORTE COMPONENTE DE INOVAÇÃO SOCIAL
- . MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

3-3- RESPOSTAS OPERATIVAS

COMPOSIÇÃO DA UNIDADE DE COORDENAÇÃO ESTRATÉGICA

- . COMPOSTA INICIALMENTE POR ELEMENTOS DA “EQUIPA TÉCNICA” ATUAL DA AMP, POR REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS E POR PARCEIROS JÁ ENVOLVIDOS EM PROJETOS NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL METROPOLITANA

- CONDIÇÃO TRANSITÓRIA -

- . CONCERTAÇÃO A 17 SOBRE A COMPOSIÇÃO EFETIVA DA UNIDADE
- . Criação de **EQUIPA TÉCNICA SUPRAMUNICIPAL**

(Sob coordenação da Comissão Executiva Metropolitana)

Elaborar projetos com forte focalização na **criação de competências técnicas na AMP:**

Aproximar a dimensão da estrutura técnica às exigências da Orientação Estratégica da Ação Social Metropolitana através de **PROJETOS PLURIANUAIS**

3-3- RESPOSTAS OPERATIVAS

3-3-3. CONSELHO DE VEREADORES DE AÇÃO SOCIAL

(1) “UNIDADE” DE ARTICULAÇÃO DA ESTRATÉGIA A 17

Fórum de partilha e de discussão do enquadramento estratégico dos “planos de ação” elaborados pelas várias Unidades

(2) COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS PARA A AÇÃO SOCIAL METROPOLITANA

(3) ELEMENTO ÚLTIMO DE SUPORTE E DE DECISÃO ESTRATÉGICA

Sustentação das “ideias estruturantes” do REF-AMP:

- (1) Construção de uma Identidade AMP
- (2) Desenvolvimento de cultura de partilha do esforço e da responsabilidade coletiva
- (3) Promoção do trabalho em rede aos níveis Inter e Supramunicipal
- (4) Maximização da relação entre investimento e impacto da implementação das políticas metropolitanas para AS
- (5) Fomento de respostas sociais sustentadas na iniciativa da comunidade metropolitana